Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

Nas Ondas do Podcast: o ensino da língua espanhola dentro e fora da sala de aula

Márcio Palácios de Carvalho (IFMS)
https://orcid.org/0000-0002-2019-2359
marcio.carvalho@ifms.edu.br

Letícia de Leon Carriconde (UFMS)
https://orcid.org/0000-0003-1486-7126
deleon.leticia@gmail.com

***Resumo**: O objetivo deste texto é refletir sobre o uso do espanhol e o contato com culturas de países hispanofalantes durante a elaboração de podcasts, com base em um relato de experiência desenvolvido no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, campus Nova Andradina, com a participação de 9 estudantes do ensino médio profissionalizante, que produziram, gravaram e divulgaram os arquivos digitais. O estudo situa-se na área da Linguística Aplicada - LA que vem mostrando a importância de um ensino significativo para o estudante, a promoção de reposicionamentos identitários e o uso de recursos tecnológicos na escola. Os resultados mostram a utilização efetiva da língua espanhola na produção dos podcasts, uma prática que extrapola os limites físicos da sala de aula, a valorização positiva de alguns países hispanos e a sua contribuição na própria formação da identidade brasileira. Os dados apresentados contribuem para a área de línguas, mostrando que, em certas práticas pedagógicas, é possível conciliar as novas tecnologias com os propósitos de ensino, de modo significativo para a aprendizagem do aluno.*

***Palavras-chave**: Contexto educacional. Convívio. Formação cidadã.*

***Abstract**: The objective of this paper is to reflect on the use of the Spanish language and contact with the cultures of Spanish-speaking countries during the creation of podcasts, based on an experience report developed at the Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, Nova Andradina campus, with the participation of 9 high school vocational students who produced, recorded, and shared the digital files. The study is situated within the field of Applied Linguistics - AL, which has highlighted the importance of meaningful learning for students, the promotion of identity repositioning, and the use of technological re-*

sources in schools. The results show the effective use of the Spanish language in the production of podcasts, a practice that goes beyond the physical limits of the classroom, the positive appreciation of certain Hispanic countries and their contribution to the formation of Brazilian identity itself. The data presented contribute to the field of language studies, showing that, in certain pedagogical practices, it is possible to reconcile new technologies with teaching purposes in ways that are meaningful for student learning.

Keywords: *Citizen formation. Coexistence. Educational context.*

1 INTRODUÇÃO

O presente texto resulta de um projeto de Iniciação Científica Júnior - ICJr desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - IFMS, *campus* Nova Andradina, que teve como foco a produção e a divulgação de *podcast* em espanhol para a comunidade da instituição. A pesquisa contou com a participação de um grupo composto por 9 estudantes do ensino médio profissionalizante e no total foram produzidos treze episódios, sob a orientação do docente responsável pela disciplina de Língua Estrangeira Moderna - Espanhol.

O objetivo dessa experiência é refletir sobre o uso do espanhol e o contato com culturas de países hispanofalantes durante a elaboração de *podcasts*, a partir da perspectiva da linguística aplicada que vem destacando a contribuição do espanhol na formação cidadã (Barros; Costa, 2019), na problematização de questões sociais relevantes da América Latina (Retamar, 2019) e na aprendizagem mediada por recursos tecnológicos (Kanashiro, Miranda; Gomes, 2020).

Isso posto, este estudo justifica-se pela necessidade de compartilhar experiências que promovam a construção da autonomia do estudante e o desenvolvimento do seu pensamento crítico. Vale destacar que, mesmo após a revogação da Lei 11.161 (Brasil, 2005), que garantia a obrigatoriedade do idioma espanhol nas escolas públicas e privadas, a disciplina de Língua Espanhola continua presente no Currículo de Referência do Estado de Mato Grosso do Sul - MS e ainda é ensinada em algumas escolas, públicas e privadas. Esses fatores também nos motivam a continuar desenvolvendo pesquisas na área de espanhol.

Nas próximas seções abordam-se a aprendizagem de uma segunda língua na atualidade e o manuseio de vários elementos semióticos durante a elaboração de um *podcast*. Na metodologia, tem-se o relato de experiência sobre o uso das TDIC no ensino de espanhol. Com base nessa prática, apresentam-se os resultados e discutem-se suas contribuições, nas considerações, para a área de língua espanhola e, por fim, são elencadas as referências usadas neste texto.

2 O ESPANHOL NA CONTEMPORANEIDADE

O ensino da língua espanhola no contexto nacional destaca-se, entre outros fatores, pela proximidade geográfica com países que têm o espanhol como língua oficial ou uma das línguas oficiais, pelas relações e acordos comerciais firmados com nações que

compõem o Mercado Comum do Sul - Mercosul e, recentemente, pelo crescimento do número de imigrantes de língua materna espanhola que passaram a residir no Brasil.

Especificamente no estado do MS, a presença da língua e das culturas hispânicas está na história do estado e na "preservação de costumes e particularidades locais decorrentes dos contatos culturais entre Brasil e Paraguai e Brasil e Bolívia" (Alencar, 2022, p. 71). Diante desse cenário estatal, o ensino do espanhol pode abrir oportunidades para viabilizar pontes interculturais e estreitar laços de pertencimento (Goettenauer, 2005).

Sob essa perspectiva, Barros e Costa (2019) explicam que a língua espanhola deve contribuir como um instrumento para a construção de uma pessoa socioculturalmente autônoma e crítica, em sintonia com uma educação que promova uma formação cidadã e identitária dos estudantes, voltada para o convívio com as diferenças individuais e culturais, sem menosprezá-las.

Esses propósitos, no entanto, não devem ser confundidos com atitudes imparciais, perante visões distintas de mundo, outras tradições e modos de viver. A esse respeito, Goettenauer (2005) assevera que o

> ensino de outro idioma não se reduz à mera aquisição instrumental: algo que se maneja com maior ou menor facilidade para alcançar o propósito - conseguir um emprego, viajar, escrever cartas, prestar o vestibular etc. Apropriar-se de uma língua distinta da materna é apropriar-se de novas lentes para mirar o mundo. Não se pode deixar de considerar então a necessidade de estabelecer com o espanhol um vínculo afetivo, ou seja, o fato de aprender esta língua significa também aprender a expressar ideias, opiniões e também sentimentos e emoções (Goettenauer, 2005, p. 64).

Nesse sentido, amplia-se o leque da aprendizagem, o estudante insere-se nas culturas dos vários países hispanos, percebe que há diferenças que enriquecem a sua própria identidade ao estabelecer contato com o outro por meio de uma relação em que se sobressai o respeito frente às diferenças individuais e coletivas.

Para Eres Fernández (2018), a situação geográfica do Brasil, os fatores históricos e os interesses políticos, comerciais e culturais deveriam ter garantido a presença do espanhol nas escolas há um bom tempo, porém, a presença do idioma nos currículos escolares brasileiros caracteriza-se por avanços e retrocessos. Sob esse último aspecto, destacamos a homologação da Lei nº 13.415 (Brasil, 2017), conhecida como Reforma do Ensino Médio, que revogou a Lei 11.161 (Brasil, 2005), que garantia a oferta do Espanhol nas escolas brasileiras.

Apesar desse retrocesso na política educacional, a língua espanhola está presente em muitas escolas, devido à luta de profissionais da Educação Básica e Superior, aos interesses de instituições públicas e privadas de ensino, e ao fato de o idioma fazer parte da realidade cultural, como é o caso das regiões de fronteira com a Bolívia e o Paraguai no estado do MS, e a investigações científicas que vêm apontando a relevância do ensino de espanhol para a formação de um sujeito sociocultural autônomo e crítico (Barros; Costa, 2019).

O quadro a seguir é uma amostra da abordagem dos conteúdos da disciplina de Língua Espanhola no Currículo de Referência para o Ensino Médio da Rede Estadual de Educação de MS.

Quadro 1 - Componente Curricular de espanhol

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - 3º ANO DO ENSINO MÉDIO			
AGRUPAMENTO 1 - EM 3		**EIXO TEMÁTICO** **Campos de atuação:**1) vida pessoal; 2) artístico-literário; 3) práticas de estudo e pesquisa; 4) jornalístico – midiático.	
Habilidades	Componente Curricular	Objetos de conhecimento	Sugestões Didáticas
Produção de discursos em ambiente digital	Língua Espanhola	Aspectos históricos, geográficos, políticos e sociais dos países hispanohablantes, preferencialmente, dos países da América do Sul.	Produção de vídeos ou ***podcasts***, abordando os diferentes contextos estudados, adequando-os ao nível de linguagem e à aplicabilidade do objeto direto e indireto dentro do contexto sociocultural, fortalecendo a imaginação criativa e a curiosidade para aprender.

Fonte: Currículo de referência de Mato Grosso do Sul: Ensino Médio[1]

O excerto propõe uma aprendizagem vinculada aos aspectos sociais, históricos e políticos de países hispânicos, na qual o contato do estudante com a língua meta ocorra de modo ativo, com criatividade, despertando sua curiosidade e vontade para aprender.

Retamar (2019, p. 222) acrescenta que a aprendizagem de espanhol precisa ser significativa para o aprendiz, além de socioculturalmente contextualizada, por meio de "visões autênticas da história e das sociedades que usam a(s) língua(s) espanhola(s)", que envolvam diferentes áreas do conhecimento, para que ele se perceba enquanto cidadão brasileiro da América Latina, aumente sua bagagem histórica, social e cultural de modo que participe, inclua-se e faça parte de discussões nas aulas de espanhol.

Outro aspecto importante no ensino de espanhol na contemporaneidade é o compartilhamento de experiências e resultados de pesquisas realizadas no espaço escolar, entre professores da própria escola, como forma de mostrar que também são produtores de conhecimento e não simplesmente executores de estudos realizados por um grupo restrito de intelectuais de instituições que ofertam o Ensino Superior (Eres Fernández, 2018).

A próxima seção discorre sobre o *podcast* como um recurso digital significativo para o ensino, capaz de despertar a criatividade do aluno e conjugar várias semioses para a sua elaboração.

2.1 *PODCAST*: CRIATIVIDADE E MULTIMODALIDADE NA SALA DE AULA

O *podcast* é um arquivo digital online, em áudio com formato MP3, que pode ser baixado da internet e reproduzido em um computador, tablet ou smartphone. Logo após

[1] Disponível em: https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Curriculo-Novo-Ensino-Medio-v1.1.pdf. Acesso em: 25 mar. 2024.

sua criação, em 2004, foi visto como uma oportunidade para que professores de diferentes disciplinas reforçassem conteúdos estudados (Robles Noriega, 2011) e, com isso, passou a ser usado em atividades de aprendizagem variadas.

A utilização desse recurso tem-se mostrado relevante para potencializar o processo de aprendizagem, tornando-o mais significativo e descontraído. Com um ambiente mais harmonioso e com menos pressão, ampliam-se os espaços para a interação, a colaboração entre os estudantes e a vontade de aprender, uma vez que passam a buscar o conhecimento de forma autônoma (Bianchessi; Mendes, 2018).

Segundo Kanashiro, Miranda e Gomes (2020), a incorporação das TDIC na educação tem provocado mudanças significativas no processo de ensino, visto que possibilitam que os alunos passem de simples receptores de informação para produtores de conhecimentos, ao mesmo tempo que se envolvem mais com a disciplina.

Outro ponto que se destaca, de acordo com Freire (2017), é a possibilidade de (re)montagem oferecida pelas TDIC na ampliação do escopo dos arquivos de áudio que podem ser utilizados na produção de cada episódio, pois, uma vez que o acesso a inventários de licença aberta de áudio, músicas e falas pode-se redesenhá-las, de acordo com o objetivo e a criatividade do podcaster ou de sua equipe de edição. Observa-se, dessa forma, que o trabalho de curadoria, de busca e seleção, não somente de informações, mas também de registros sonoros, é um fator presente na elaboração e na produção de um *podcast*.

Além disso, embora sua materialidade seja um arquivo em áudio, a concepção da identidade visual e da identidade temática, bem como a descrição de cada episódio, a possível legendagem e transcrição adaptada, tendo em vista a questão da acessibilidade, são, também, elementos importantes e característicos do gênero, uma vez que as plataformas disponíveis para armazenamento permitem esse trabalho de *design* e a inserção de textos. Portanto, um conjunto de semioses e linguagens é o que permeia a arquitetônica do gênero, sua estrutura parcialmente estável (Freire, 2013).

Tem-se, assim, a ampliação das formas de produção de textos. Nesse sentido, Rojo e Barbosa (2015) explicam que escola propicia aos alunos

> experiências significativas com produções de diferentes culturas e com práticas, procedimentos e gêneros que circulam em ambientes digitais: refletir sobre participações, avaliar a sustentação de opiniões, a pertinência e adequação de comentários, a imagem que se passa, a confiabilidade das fontes, apurar os critérios de curadoria e de seleção de textos/produções, refinar os processos de produção e recepção de textos multissemióticos (Rojo; Barbosa, 2015, p. 135).

A partir dos apontamentos das autoras, acrescenta-se que o uso das TDIC proporciona uma nova dinâmica na sala de aula em que os estudantes precisam tomar decisões sobre a escolha de imagens (estáticas ou em movimento), sons ou outros aportes semióticos a serem usados de acordo com o objetivo de ensino.

Refletindo sobre esse tema em um curso de formação de professores de Letras Português e Espanhol, Kanashiro, Miranda e Gomes (2020) argumentam que ainda faltam, de modo estruturado e amplo, estudos teórico-práticos que permitam aos professores uma aproximação do objeto de ensino, por meio da tecnologia, possibilitando novas estratégias de aprendizagem para o aluno.

Diante dessa lacuna, apresentamos, na próxima seção, o desenvolvimento de uma atividade que conjugou a pesquisa, o ensino do espanhol e as TDIC, na produção de um *podcast*.

3. PRODUÇÃO DE *PODCASTS*

Utilizou-se a revisão bibliográfica sobre a aprendizagem de espanhol na contemporaneidade e uso do recurso tecnológico *podcast* no ensino, apresentados nas seções anteriores e o relato de experiência, que será apresentado nesta seção. Os resultados serão discutidos e analisados qualitativamente. Conforme Pereira *et al* (2018) esse método ganhou relevância nas pesquisas por considerar aspectos subjetivos como a interpretação do pesquisador, suas opiniões e observações, que devem detalhar o fenômeno investigado.

Esta pesquisa faz parte de um projeto de Iniciação Científica Júnior desenvolvido no no *campus* Nova Andradina do IFMS, entre os anos de 2019 e 2020, e contou com a participação de 9 estudantes do ensino médio profissionalizante na produção de um *podcast*, conforme mencionado na introdução deste estudo.

Após a aprovação do projeto de Iniciação Científica, o professor responsável pela disciplina de Língua Estrangeira Moderna - Espanhol selecionou um episódio de *podcast* do canal *Español Automático*[2], destinado ao ensino e aprendizagem desse idioma, e transcreveu um trecho do arquivo digital para que os participantes pudessem perceber a estrutura do roteiro, a interação dos participantes do *podcast*, a música de abertura e de plano de fundo.

O processo de produção de *podcasts* para o projeto envolveu a) a escolha do tema que seria abordado em cada episódio; b) a organização das atividades para pesquisar os assuntos escolhidos; d) o número de participantes em cada novo episódio; e) a escrita do roteiro de cada episódio em espanhol; f) a seleção de músicas e transições para abertura e plano de fundo do áudio; g) os ensaios dos alunos; h) a gravação dos episódios; i) o processo de edição e j) a disponibilização do arquivo digital, referente a cada episódio, na plataforma escolhida para o armazenamento do *podcast*.

Os alunos usaram os próprios aparelhos celulares para gravar e enviar os áudios para o grupo do projeto no *WhatsApp*. Na sequência, utilizaram um editor, o Movavi, para organizar os áudios e incorporar as músicas como plano de fundo dos arquivos digitais e, por fim, disponibilizaram suas produções no canal do projeto, hospedado na plataforma Soundcloud[3].

Vale a pena destacar que, nesse ambiente virtual, houve um trabalho de seleção de imagens para a página inicial, de inserção das logomarcas do Instituto Federal e da agência de fomento do estado, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT.

No total foram produzidos treze episódios, que abordam temas relacionados aos novos recursos tecnológicos que podem ser usados no ensino de espanhol, bem como aos aspectos culturais do estado e dos países que fazem fronteira com o estado de MS, e às suas experiências, enquanto estudantes do IFMS.

[2] Disponível em: https://www.espanolautomatico.com/podcasts/espanol-automatico-podcast. Acesso em: 24 mar. 2024.

[3] Página principal do canal IFMS Pod na plataforma virtual Soundcloud. Disponível: https://soundcloud.com/emily-dizero-nunes. Acesso em: 4 mar. 2024.

Este estudo vale-se dessa experiência como amostra para discutir, na próxima seção, as possibilidades de o estudante vivenciar a língua espanhola como prática social e cultural na sala de aula durante a elaboração de *podcast*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme mencionado em outras trechos deste artigo, esta pesquisa surgiu partir da aprovação de um Projeto de Iniciação Científica Júnior desenvolvido no IFMS, *campus* Nova Andradina e contou, durante a sua execução, com a participação de um grupo composto por 9 estudantes do ensino médio profissionalizante na unidade do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, localizado na cidade de Nova Andradina e foi desenvolvido entre os anos de 2019 e 2020.

A pertinência da pesquisa está na presença de *podcasts* nos espaços escolares desde que foi inaugurado ano de 2004 (Robles Noriega, 2011), no uso em diversas disciplinas (Bianchessi; Mendes, 2018) e na necessidade de estudos científicos na área de espanhol sobre a conciliação desse recurso com os propósito de ensino e aprendizagem (Kanashiro, Miranda; Gomes, 2020). É com esses fatores que este estudo se alinha para refletir sobre o uso do espanhol e o contato com culturas de países hispanofalantes durante a elaboração de *podcasts* e, assim, apresentar sua contribuição para a área.

Para tanto, utilizou-se como critério de análise *podcasts* que tratavam de assuntos relacionados ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, na figura 2 apresenta-se um episódio sobre os países que fazem fronteira com o estado de MS e na figura 3 outro episódio que versa sobre o uso de séries e filmes na aprendizagem da língua espanhola.

A seguir, tem-se a imagem da página principal do canal de *podcast* elaborado pelo grupo participante do projeto, hospedado na plataforma Soundcloud.

Figura 1 – Leiaute da página inicial do canal de *podcast*



Fonte: Canal de *podcast* IFMS Pod (2023).

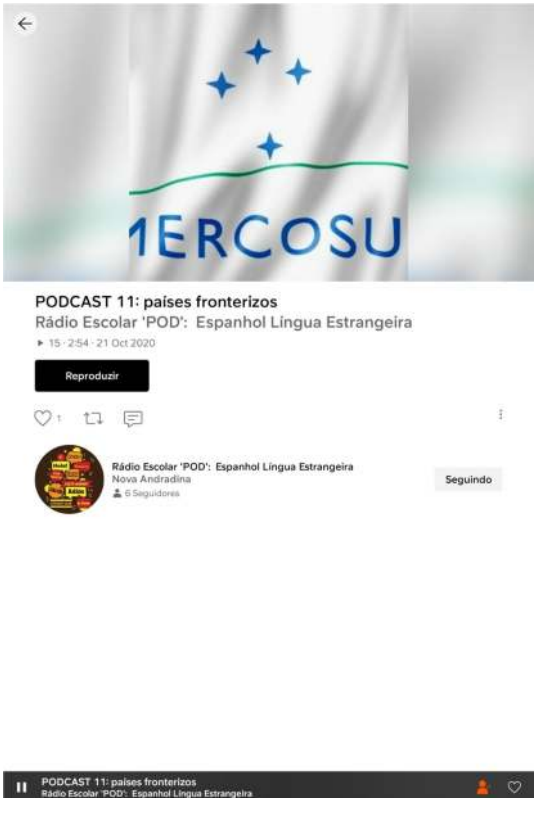
Revista: EaD & Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, MS, 2025.3 – Vol. 13 – n° 20.
ISSN 2318-4051

Como se pode observar na figura 1, a atividade proporcionou a criação de um espaço virtual com uma identidade própria que representa aspectos da cultura mexicana por meio da inserção de uma imagem estática que está estrategicamente posicionada à direita da página, de modo que fica em destaque o nome do projeto e as logomarcas do IFMS e da FUNDECT. Para chegar a esse resultado, os alunos desenvolveram um trabalho, de curadoria (Rojo; Barbosa, 2015), criativo (Freire, 2017) e colaborativo, fortalecendo a autonomia e a vontade de aprender dos alunos, conforme orienta, neste caso, o Currículo de referência de Mato Grosso do Sul.

Outro ponto que a experiência evidenciou foi a superação dos limites físicos impostos pela sala de aula, a valorização das atitudes dos estudantes que passam a atuar como produtores de conhecimentos e aprendem a conjugar vários elementos semióticos da linguagem para atingir o objetivo (Kanashiro, Miranda e Gomes, 2020). É nesse sentido que o uso de recursos tecnológicos pode aproximar-se dos objetivos no ensino.

A figura 2 mostra o leiaute do *podcast* de número onze que trata dos países que fazem fronteira com o Brasil. No início tem-se a descrição do tema e, em seguida, as suas contribuições para o ensino da língua e das culturas hispânicas na sala de aula.

Figura 2 – Episódio sobre países fronteiriços



Fonte: Canal de *podcast* IFMS Pod (2023)[4]

[4] Episódio completo disponível em: https://soundcloud.com/emily-dizero-nunes/podcast-11. Acesso em: 24 mar. 2024.

O primeiro episódio analisado possui a duração de 2 minutos e 54 segundos, conta com a participação de 4 estudantes e tem como tema alguns aspectos socioculturais da Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai, países que fazem fronteira com o Brasil. Inicialmente, a primeira integrante dá as boas-vindas aos ouvintes, menciona o nome do *podcast* e comenta que o episódio é sobre a presença de culturas hispano-americanas no Brasil. Em seguida, os demais membros do grupo explicam que as culturas dos países vizinhos foram, com o passar do tempo, incorporadas à nossa, contribuindo para a diversidade de estilos musicais e gastronômicos, por exemplo. Depois, destacam a riqueza da selva amazônica, que ultrapassa as fronteiras do território nacional, as belezas das cordilheiras dos Andes e as oportunidades comerciais e turísticas. O áudio finaliza com a despedida do grupo.

A atividade desenvolvida pelos alunos explorou o uso efetivo da língua espanhola e a valorização positiva dos países mencionados. Nota-se que passaram a refletir sobre a própria constituição da identidade brasileira. De acordo com Goettenauer (2005) esse fato contribui para a criação de um sentimento de pertencimento e, para Barros e Costa (2019), favorece a formação de um indivíduo socioculturalmente autônomo e crítico, que sabe conviver com as diferenças sem menosprezá-las, percebendo-se como cidadão brasileiro latinoamericano (Retamar, 2019).

A figura 3, a seguir, refere-se ao episódio doze que versa sobre a utilização de séries e filmes na aprendizagem de espanhol.

Figura 3 – Episódio sobre séries e filmes em espanhol





Fonte: Canal de *podcast* IFMS Pod (2023)[5]

O episódio produzido possui 1 minuto e 42 segundos e conta com a participação de 3 estudantes. Na parte introdutória do *podcast*, o primeiro participante apresenta o

[5] Episódio completo disponível em: https://soundcloud.com/emily-dizero-nunes/podcast-12-series-y-peliculas-en-las-clases-de-ele. Acesso em 24 mar. 2024.

projeto Rádio pedagógica no IFMS Pod e, em seguida, comenta sobre a importância de manter contato com a língua meta estudada fora da sala de aula. O próximo aluno explica que as séries espanholas são muito conhecidas, principalmente entre o público jovem no Brasil e cita, o exemplo, as produções *Vis a Vis*, *La casa de papel* e *Élite*. A terceira integrante inicia uma síntese oral do enredo da série *La casa de papel* para os ouvintes, evita propositalmente contar toda a história, como estratégia de despertar a curiosidade do público ouvinte. Destaca-se a crescente popularização dos canais digitais, a ampliação de serviços de *streaming* e, consequentemente, o aumento de opções de recursos digitais que podem ser usados na aprendizagem de espanhol. O arquivo encerra com a despedida dos integrantes que participaram do episódio.

No que se refere à aprendizagem do espanhol, tem-se o uso efetivo da língua espanhola do início ao fim da produção, a leitura sobre os temas das produções e a prática de escrita na elaboração dos roteiros para as gravações, em ambos os arquivos analisados neste estudo.

Acrescenta-se ainda a contribuição de produções audiovisuais, séries, disponíveis nos canais de *streaming* que os próprios participantes passaram a analisar como um recurso que pode auxiliar na aprendizagem de um novo idioma. Nesse sentido, a elaboração de *podcast* possibilitou uma experiência significativa em que os aprendizes assumiram uma atitude ativa e emitiram suas opiniões, valendo-se de práticas intermediadas pelas TDIC e de conhecimentos sobre diferentes culturas (Rojo; Barbosa, 2015).

Além dos resultados apresentados, outra contribuição para a área do ensino de espanhol, a partir da experiência vivenciada é o fato de que a maioria das TDIC não foi produzida para fins didáticos, portanto, é preciso um planejamento detalhado de quais recursos tecnológicos serão utilizados, bem como explicitar para os alunos a sua importância em cada etapa da aprendizagem.

No caso deste estudo, os estudantes usaram o *Google Drive* para compartilhar arquivos sobre o projeto, o editor de textos *Documentos Google* para produzir os roteiros, o *WhatsApp* para interagir e compartilhar informações sobre o projeto e um editor de vídeo para coadunar a gravação e a música, conforme explicitado na metodologia do estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como objetivo refletir sobre a experiência de uso da língua espanhola e de contato com culturas de países hispanofalantes durante a elaboração de um *podcast*, partindo de um contexto educacional da Educação Básica que oferta a educação profissional juntamente com o Ensino Médio.

Após o levantamento sobre o ensino de espanhol na atualidade e o uso das novas tecnologias no ensino, este estudo constatou que a produção de um *podcast* proporciona o uso efetivo da língua espanhola pelos alunos, fazendo com que eles se envolvam no processo, de forma mais espontânea, e passem de receptores para produtores de conhecimento, conforme Kanashiro, Miranda e Gomes (2020) já haviam destacado em suas observações.

No decorrer da experiência, comprovou-se que o recurso utilizado ultrapassa os limites físicos impostos pela sala de aula e permite que os aprendizes manuseiem vários

elementos semióticos da linguagem, ao mesmo tempo que mantêm contato com aspectos culturais do mundo hispano.

Para que a experiência seja reproduzida em outros contextos educacionais, é necessário uma estratégia didática para inserir determinadas TDIC na aprendizagem, visto que a grande maioria dos recursos tecnológicos disponíveis não foi projetado para fins didático-pedagógicos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Beatriz, Aparecida. Espanhol no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul: o ensino de língua espanhola na instituição e a formação de professores. *In*: BARREDA, Suzana Vinicia Mancilla; ARF, Lucilene Garcia Machado; ZWARG, Joanna Durand (Orgs.) **El español en Mato Grosso do Sul**: lengua, cultura, literatura, enseñanza, investigación y formación de profesores. Campo Grande: Ed. UFMS, 2022.

BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Sí, se hace camino al andar. **Revista Línguas & Letras**, [S. l.], v. 20, n. 46, 2019. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/22041. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. **Lei no 11.161**, de 5 de agosto de 2005. Lei sobre o Ensino da Língua Espanhola. Disponível em: https://cutt.ly/tke4D0p. Acesso em: 22 jan. 2023.

BRASIL. **Lei no 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 23 jan. 2023.

BIANCHESSI, Cleber; MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli. Podcast presente nos dispositivos móveis digitais: um recurso para mobile learning na disciplina de História. **Educitec** - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 4, n. 09, 2018. DOI: 10.31417/educitec.v4i09.492. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/492. Acesso em: 6 mar. 2023.

ERES FERNÁNDEZ, Isabel Gretel María. Políticas públicas para la (no) enseñanza de español en Brasil. *In*: MIRANDA, Cícero. (Org.). **La lengua española en Brasil**. Enseñanza, formación de profesores y resistencia. Brasilia: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, p. 9-18.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 55–71, 2017. DOI: 10.36311/2236-5192.2017.v18n2.05.p55. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414. Acesso em: 28 fev. 2023.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Conceito educativo de podcast: um olhar para além do foco técnico. **Educ. Form. Tecnol. Monte da Caparica**, v. 06, n. 01, p. 35-51, jun. 2013. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-933X2013000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 28 fev. 2023.

GOETTENAUER, Elzimar. Espanhol: língua de encontros. *In*: SEDYCIAS, João. (Org.) **O Ensino do espanhol no Brasi**l: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

KANASHIRO, Daniela Sayuri Kawamoto; MIRANDA, Ana Karla Pereira de; GOMES, Álvaro José dos Santos. El uso de podcast y WhatsApp en la formación de profesores de E/LE *In*: **Aproximación periodística y educomunicativa al fenómeno de las redes sociales**. Publisher: Mc Grow Hill, 2020.

RETAMAR, Hugo Jesus Correa. Desconstruindo pautas redutoras: a contextualização sociocultural na aula de espanhol cumprindo com a função educacional do ensino de línguas na Educação Básica. *In*: FAGUNDES, Angelise; LACERDA, Denise Pérez; SANTOS, Giane Rodrigues dos. (Orgs.**) #FicaEspanhol no RS**: políticas linguísticas, formação de professores, desafios e possibilidades. Campinas: Pontes Editores, 2019.

ROBLES NORIEGA, Heidy Selene. Experiencia de podcasting en la enseñanza de una segunda lengua. **Zona Próxima**, (14), 2011 pp. 142-149. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/853/85320028009.pdf. Acesso em 6 mar. 2023.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PEREIRA, Adriana Soares *et al*. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria: Editora UFSM, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=i. Acesso em: 05 mar. 2023.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS, por meio da concessão do afastamento integral para capacitação docente para o primeiro autor do manuscrito e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC – Brasil, pelo firmada com o Instituto Federal por meio do Edital UFMS/PROPP nº 118, de 03 de dezembro de 2021. Assim, agradecemos ao IFMS e à UFMS.